

# BLACKSTAR

Microemulsão (ME) contendo 60 g/L ou 6,45 % (p/p) de carfentrazona-etilo

Autorização de Comércio Paralelo nº 0130 concedida pela DGAV

## Herbicida de contacto com efeito dessecante

### MODO DE ACÇÃO

BLACKSTAR contém carfentrazona-etilo, pertencente à família química das triazolinonas. É um herbicida de contacto, não sistémico e não residual, que actua através da inibição da enzima protoporfirina oxidase (PPO), o que se traduz numa paragem da fotossíntese, seguida de uma dessecação muito rápida dos tecidos foliares não lenhificados.

BLACKSTAR é utilizado como:

- Herbicida de contacto em pós-emergência de infestantes dicotiledóneas em culturas perenes (ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, actínídea (quivi) e videira, em plantas arbustivas e arbóreas em viveiro e em zonas não cultivadas/vias de comunicação;
- Desladrante em ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, actínídea (quivi) e videira;
- Dessecante da massa foliar (folhas e caules) de batateira.

### UTILIZAÇÕES, DOSES ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Utilização como herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas em culturas perenes (em mistura com herbicidas totais, sistémicos ou de contacto)

Cultura	Dose	Condições de Aplicação	IS
Ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, pereira, pessegueiro, quivi e videira	0,3 L/ha	Em <u>tratamento de Outono</u> , contra dicotiledóneas outonais e principais infestantes de Inverno, aplicar 0,3 L/ha em combinação com herbicidas sistémicos, usando um volume de calda de 300 a 500 L. Os volumes de calda superiores devem ser utilizados em infestantes mais desenvolvidas.	7 dias
	0,3 L/ha	Em <u>tratamento de Primavera</u> , aplicar em mistura com herbicidas sistémicos, preferencialmente em infestantes não excessivamente desenvolvidas, na dose de 0,3 L/ha. A dose pode ser reduzida para 0,25 L/ha, se forem efectuados mais tratamentos de modo a atingir adequado controlo das infestantes com novos crescimentos.	7 dias
Oliveira	0,3 L/ha	Tratar até uma semana antes da colheita, quer sobre infestantes desenvolvidas, quer sobre novos crescimentos de infestantes que surjam após a monda anterior, na dose de 0,3 L/ha em 300 a 500 L de água/ha em mistura com herbicida sistémico.	7 dias
Viveiros de plantas arbustivas e arbóreas	0,3 L/ha	Aplicar o produto em mistura com herbicida sistémico na dose de 0,3 L/ha diluído em 300 a 500 L de água.	-
Zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas)	0,3 L/ha	Aplicar o produto em mistura com herbicida sistémico na dose de 0,3 L/ha.	-
Infestantes em manchas	-	Aplicar 75 ml por 100 L de água.	-

**Infestantes susceptíveis:** Corriola (*Convolvulus arvensis*), malva-silvestre (*Malva sylvestris*), beldroega (*Portulaca oleracea*), *Oxalis* spp., tanchagem-maior (*Plantago major*), erva-moira (*Solanum nigrum*), urtiga-maior (*Urtica dioica*).

**Utilização como desladrante em culturas perenes**

Cultura	Condições de Aplicação	IS
Ameixeira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e quivi	Para o controlo de rebentos basais e do tronco aplicar <b>0,3 L de BLACKSTAR por 100 L de água</b> equivalente a 0,9 a 1 L/ha. Direcção para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com protecções contra as projecções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Para obter melhores resultados tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm. Volume de calda de 100-300 L/ha.	-
Aveleira	Para o controlo de rebentos basais do tronco aplicar <b>0,35 a 0,4 L de BLACKSTAR por 100 L de água</b> . Direcção para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com protecções contra as projecções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Para obter melhores resultados tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm. Volume de calda de 100-300 L/ha.	-
Videira	Actua como dessecante dos ladrões das videiras que rebentam durante a Primavera e o início do Verão. Aplicar em vinhas com mais de dois anos de idade. Aplicar <b>0,3 L de BLACKSTAR por 100 L de água</b> na presença de ladrões de 10 a 15 cm. Repetir a aplicação quando existirem novos ladrões com 10 a 15 cm, o que corresponde aproximadamente a 30 dias de intervalo entre as aplicações. Efectuar as aplicações quando a cultura se encontre nos estados fenológicos de cachos visíveis (BBCH 53) a fecho dos cachos (BBCH 79). Volume de calda de 100-300 L/ha.	21 dias

**Utilização como dessecante de batateira**

**BLACKSTAR** é aplicado em pré-colheita como dessecante em batateira. O produto actua por contacto e não deixa resíduos nos tubérculos.

Cultura	Dose	Condições de Aplicação	IS
Batateira	1 L/ha	Aplicar <b>1 L/ha em 300-600 L de água</b> , assegurando uma distribuição rigorosa e uniforme para uma adequada penetração do produto na vegetação. Deve ser aplicado quando a batateira possuir os tubérculos completamente desenvolvidos ou no início da senescência da batateira. Em casos excepcionais, pode ser necessário efectuar uma segunda aplicação. Neste caso, intervir com a mesma dose 5 a 7 dias após a primeira aplicação. Se pretender efectuar uma aplicação antes do início da senescência ou na presença de uma grande massa de vegetação deve proceder á destruição mecânica da rama, 2 a 4 dias antes da aplicação de <b>BLACKSTAR</b> (a rama deve ficar com 10 a 15 cm de comprimento). Neste caso aplicar a dose de 1 L/ha de <b>BLACKSTAR</b> .	3 dias

**PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

Como o **BLACKSTAR** actua por contacto, a qualidade da dessecação depende do modo como a aplicação do produto é efectuada. Neste sentido, deve-se efectuar a adequada e uniforme distribuição da pulverização, certificando-se que a velocidade de avanço do tractor e a pressão da bomba permitem uma elevada penetração do produto na vegetação. Usar apenas bicos de espelho. Aplicar o produto preferencialmente de manhã quando a vegetação se encontra ligeiramente húmida. A distribuição da mistura deve ser efectuada uniformemente. Verificar o funcionamento da barra de pulverização antes da aplicação do produto. É recomendado manter o agitador do pulverizador em movimento.

Durante a aplicação do **BLACKSTAR** como desladrante, deve ser prestada especial atenção ao direccionamento dos bicos do pulverizador que devem ser apontados para a base do tronco das plantas onde se desenvolvem os ladrões. É vantajoso um adequado humedecimento dos ladrões para assegurar uma dessecação eficaz.

Durante a aplicação não atingir ramos em frutificação. Ter especial cuidado para evitar que a calda atinja a vegetação não visada das culturas.

Durante a aplicação não atingir as culturas vizinhas da área a tratar. Não aplicar em dias de vento.

Para obtenção de melhores resultados na actividade dessecante em batateira, evitar a aplicação em condições climáticas extremas: seca ou humidade excessiva, temperatura elevada e humidade muito baixa. Não aplicar o produto ao anoitecer. Não aplicar em batateira afectada por ataque severo de míldio.

### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar com o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

### MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento e campânulas de protecção.

Não aplicar por meios aéreos.

### LIMPEZA DO PULVERIZADOR

Após a aplicação, lavar o material várias vezes com água e detergente, incluindo bicos e filtros, que devem ser lavados separadamente, para evitar danos nas culturas seguintes tratadas com o mesmo equipamento.

### PROTECÇÃO INTEGRADA

Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

**H318** Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

**H410** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**P270** Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

**P280** Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.

**P302+P352** SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar abundantemente com água.

**P332+P313** Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

**P501a** Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**EUH210** Ficha de segurança fornecida a pedido.

**SP1** Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

**SPe3** Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.

**SPoPT6** Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos, Tel.: 800 250 250**

**ATENÇÃO**



### EMBALAGENS

Embalagens de 100 mL, 1 L e 5 L.